

# TÉCNICO EM ESPORTE

10/01/2016

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta na cor PRETA ou AZUL e fabricada em material transparente, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, à leitura das instruções e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorrido **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das 11 horas, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual aporão suas respectivas assinaturas.
8. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

Leia os textos 1 e 2 para responder às questões de 1 a 10.

### Texto 1

#### O que é Responsabilidade Social?

- 1 A responsabilidade social é quando empresas, de forma voluntária, adotam posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar dos seus públicos interno e externo. É uma prática voluntária, pois não deve ser confundida exclusivamente com ações compulsórias impostas pelo governo ou por quaisquer incentivos externos (como fiscais, por exemplo). O conceito, nessa visão, envolve o benefício da coletividade, seja ela relativa ao público interno (funcionários, acionistas, etc.) ou atores externos (comunidade, parceiros, meio ambiente, etc.).
- 2 Com o passar do tempo, tal concepção originou algumas variantes ou nuances. Assim, conceitos novos – muitas vezes, complementares, distintos ou redundantes – são usados para definir responsabilidade social, entre eles: Responsabilidade Social Corporativa (RSC), Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e Responsabilidade Social Ambiental (RSA).
- 3 A chamada RSC é, na maioria dos casos, um conceito usado na literatura especializada, sobretudo para empresas, principalmente de grande porte, com preocupações sociais voltadas ao seu ambiente de negócios ou ao seu quadro de funcionários. O conceito de RSE, ainda que muitos vejam como sinônimo de RSC, tende a envolver um espectro mais amplo de beneficiários (*stakeholders*), envolvendo aí a qualidade de vida e bem-estar do público interno da empresa, mas também a redução de impactos negativos de sua atividade na comunidade e meio ambiente.
- 4 Na maioria das vezes, tais ações são acompanhadas pela adoção de uma mudança comportamental e de gestão que envolve maior transparência, ética e valores na relação com seus parceiros.

#### *Críticas em relação ao papel das empresas na responsabilidade social*

- 5 É importante frisar que o conceito não deve ser confundido com filantropia ou simples assistência social. Aqui, na lógica do “é melhor ensinar a pescar, do que dar o peixe”, entende-se responsabilidade social como um processo contínuo e de melhoria da empresa na sua relação com seus funcionários, comunidades e parceiros.
- 6 Não há viés assistencialista, uma vez que há uma lógica embutida de desenvolvimento sustentável e crescimento responsável.
- 7 A maior parte das empresas que adotam posturas socialmente responsáveis auferem um crescimento mais sustentável, ganhos de imagem e visibilidade e são menos propícias a litígios ou problemas judiciais.

Disponível em: <<http://www.responsabilidadesocial.com/o-que-e-responsabilidade-social/>>. Acesso em: 20 set. 2015.

### Texto 2

#### Ética na vida social e profissional

- 1 Em todas as áreas do conhecimento e mesmo no cotidiano, encontramos referências sobre Ética. Em administração e nos meios empresariais a expressão adquire, a cada dia, mais importância para a reputação de uma organização, por possuir valor imensurável. Por exemplo, na literatura da Administração, com frequência, há um capítulo especial dedicado exclusivamente à ética.
- 2 Mas, o que é Ética e por que é importante para a vida social e profissional?
- 3 A palavra Ética (do grego *ethos/etheia*) pode ser traduzida por “modo de ser” ou “caráter”. Os romanos traduziram-na para o latim *mos* – plural *mores* – que significa “costume”, vocábulo do qual se origina a palavra *Moral*. Estes conceitos referem-se a um tipo de comportamento que não é natural, mas adquirido por hábito. *Ética* e *Moral* referem-se a uma realidade humana, construída histórica e socialmente, fundamentadas nas relações coletivas dos seres humanos, nas sociedades onde nascem e vivem, e definem o melhor modo de viver e conviver. A ética possui caráter crítico e reflexivo, tornando-se reflexão crítica sobre a moral.
- 4 Difundida nos meios acadêmicos e nas instituições sociais, a ética define as relações que se estabelecem entre cidadãos e instituições, em que cada pessoa deverá saber avaliar, julgar, deliberar, escolher e decidir da melhor maneira possível, e de acordo com as circunstâncias, o que é melhor ou mais correto para todos os envolvidos. Entretanto, com frequência, vemos nos meios de comunicação notícias sobre importantes gestores que se envolvem em ações ilícitas ou fraudes dentro de organizações renomadas, tanto nacionais como internacionais, corrompendo tradições, culturas, valores e princípios. Toda empresa ou instituição reproduz a imagem e as ações de seus gestores e profissionais. No cotidiano profissional, é comum nos depararmos com problemas práticos e concretos ou situações que nos colocam diante de impasses e dilemas morais. Para efetuar escolhas, as quais pautam nossa conduta, nossas ações e nosso comportamento, e para chegarmos à melhor decisão diante de problemas complexos e intrincados é necessário que saibamos bem avaliar e refletir sobre o que será mais adequado e pertinente.
- 5 Se todas as nossas ações e decisões afetam as outras pessoas, para chegar a esse ideal ético precisamos de critérios ou regras. Ou seja, na vida social e profissional devemos criar regras capazes de coordenar e harmonizar as relações, estabelecer os limites que devemos obedecer e as limitações às quais será preciso submeter-nos. Contudo, não podemos esquecer que Ética é muito mais que obediência ou submissão, e devemos usar esses critérios e regras para medir o alcance das nossas possibilidades e a extensão das nossas limitações. Fazer isso com consciência é o primeiro passo: dizer não para o incorreto, denunciar e não cometer atos antiéticos, com toda certeza, são contributos para que num futuro próximo possamos viver em uma sociedade digna e ética.

Disponível em: <<http://blog.aiec.br/etica-na-vida-social-e-profissional/>>. Acesso em: 20 set 2015.

**— QUESTÃO 1 —**

Os textos 1 e 2 desenvolvem a mesma temática, centrada na preocupação com a

- (A) assistência integral às pessoas menos favorecidas, destituídas de bens materiais.
- (B) qualificação profissional dos cidadãos de baixa renda, visando ao controle social.
- (C) relação saudável entre o mercado de produção de bens e serviços e a sociedade.
- (D) beneficência à prevenção dos males para evitar faltas ao trabalho por problemas de saúde.

**— QUESTÃO 2 —**

Responsabilidade social e ética social e profissional estão em relação de

- (A) implicação mútua.
- (B) intersecção polarizada.
- (C) consequência legal.
- (D) restrição lógica.

**— QUESTÃO 3 —**

O alvo comum da responsabilidade e da ética sociais é

- (A) a classe menos atendida pelo governo.
- (B) o nível social de pouca instrução escolar.
- (C) a camada mais pobre da sociedade.
- (D) o bem comum de determinada coletividade.

**— QUESTÃO 4 —**

A ênfase no fato de que “responsabilidade social” não é assistencialismo, no Texto 1, tem o objetivo de conferir credibilidade aos dizeres do texto. O mesmo objetivo é encontrado no Texto 2. A estratégia discursiva do Texto 2 para conferir credibilidade ao dizer é a

- (A) mobilização de vozes de autoridade.
- (B) citação da origem etimológica dos conceitos.
- (C) enumeração de conhecimentos de base científica.
- (D) exemplificação dos fatos com base na estatística.

**— QUESTÃO 5 —**

Dos enunciados “Com o passar do tempo, tal concepção originou algumas variantes ou nuances. Assim, conceitos novos [...] são usados para definir responsabilidade social”, no Texto 1, e “*Ética e Moral* referem-se a uma realidade humana, construída histórica e socialmente, fundamentadas nas relações coletivas dos seres humanos, nas sociedades onde nascem e vivem, e definem o melhor modo de viver e conviver”, no Texto 2, infere-se que

- (A) as formulações teóricas são construtos rígidos elaborados por especialistas.
- (B) os pensadores sociais são limitados às suas teorias.
- (C) as concepções de mundo inibem o olhar dos pesquisadores.
- (D) os conceitos teóricos estão a serviço da realidade social na qual se inserem.

**— QUESTÃO 6 —**

Do enunciado “Não há viés assistencialista, uma vez que há uma lógica embutida de desenvolvimento sustentável e crescimento responsável”, no Texto 1, pressupõe-se que

- (A) assistencialismo social e crescimento econômico são incompatíveis.
- (B) assistencialismo social e ações sustentáveis são programas de governo.
- (C) assistencialismo social e responsabilidade ética são construídos pelas empresas.
- (D) assistencialismo social e solidariedade humana são atrasos sociais.

**— QUESTÃO 7 —**

A expressão “Na maioria das vezes”, no trecho “Na maioria das vezes, tais ações são acompanhadas pela adoção de uma mudança comportamental e de gestão que envolve maior transparência, ética e valores na relação com seus parceiros”, no Texto 2, funciona como um indicador de

- (A) generalização da aplicação da responsabilidade das empresas.
- (B) restrição da atuação da conduta ética dos profissionais.
- (C) seleção dos alvos alcançados pelas ações morais dos funcionários das empresas.
- (D) universalização dos valores humanos e sociais defendidos pelos atores sociais.

**— QUESTÃO 8 —**

No enunciado “Contudo, não podemos esquecer que Ética é muito mais que obediência ou submissão, e devemos usar esses critérios e regras para medir o alcance das nossas possibilidades e a extensão das nossas limitações”, o termo “contudo” evidencia que regra social, de forma geral, é entendida como


- (A) acordo, consenso e diálogo.
- (B) norma de comportamento a ser seguida.
- (C) opressão, subjugação e resistência.
- (D) maneira individual de agir em espaços públicos.

Releia os textos 1 e 2 e leia o Texto 3 para responder às questões 9 e 10.

**Texto 3**

### Crescimento Populacional: A Chave

- Mais de 7.2 bilhões de pessoas no mundo em 2015
- Previsão de mais de 10 bilhões de habitantes em 2050
- Cerca de 95% do futuro crescimento populacional ocorrerá nos países em desenvolvimento
- Cerca de 50% da população mundial vive com menos de \$2 por dia, o que tende a piorar no futuro

14 

Disponível em: <<http://slideplayer.com.br/slide/1252400/>>. Acesso em: 20 set. 2015.

**— QUESTÃO 9 —**

De acordo com o Texto 3, a população mundial tende a aumentar no futuro e, com isso, considerando a renda *per capita*, haverá aumento

- (A) da poluição mundial.
- (B) do investimento cultural.
- (C) do índice de violência.
- (D) da desigualdade social.

**— QUESTÃO 10 —**

Considerando as preocupações com responsabilidade e ética sociais e profissionais, expressas nos textos 1 e 2, das estatísticas apresentadas no Texto 3, infere-se que, no futuro,

- (A) as empresas devem concentrar seus investimentos na promoção das relações humanas.
- (B) os setores do mercado de investimento de futuro devem ampliar seus campos de atuação para garantir o faturamento.
- (C) as ações de assistencialismo social serão insuficientes para toda a população mundial.
- (D) os mecanismos de distribuição de renda serão alterados para atender às demandas sociais.

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 11 —**

No art. 217 da Constituição Federal do Brasil de 1988, o inciso II regulamenta a destinação de recursos públicos para a promoção do desporto nas seguintes dimensões:

- (A) desporto educacional e, em casos específicos, desporto de alto rendimento.
- (B) desporto não profissional e, em casos específicos, desporto profissional.
- (C) desporto educacional e lazer como forma de promoção social.
- (D) desporto educacional e, em casos específicos, lazer como forma de promoção social.

**— QUESTÃO 12 —**

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA-Lei 8.069/1990) representa avanços na legislação por assegurar atenção, proteção, inclusão e formação sócio-educativa a todas as crianças e adolescentes brasileiros. No capítulo IV referente ao direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, em seu artigo 53, esse estatuto estabelece que os municípios

- (A) estimulem e facilitem, com apoio dos Estados e da União, a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.
- (B) impulsionem e destinem recursos e espaços específicos para práticas esportivas e de lazer para a juventude, em parceria com a iniciativa privada.
- (C) elaborem planejamentos e proponham estratégias na área urbana, com vistas a apoiar iniciativas de lazer e práticas esportivas para os adolescentes.
- (D) incentivem iniciativas populares destinadas à promoção da cultura, do esporte e do lazer voltados para a infância e juventude, junto aos Estados e organizações não governamentais.

**— QUESTÃO 13 —**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), em seu art. 27, trata dos conteúdos curriculares da educação básica, e prescreve, em seu item IV, a seguinte diretriz em relação ao desporto:

- (A) promoção da prática esportiva e de lazer e apoio ao desporto federado.
- (B) difusão do desporto educacional e financiamento dos atletas com bolsa-escola.
- (C) promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.
- (D) orientação e estímulo à prática do esporte e apoio ao alto rendimento esportivo.

**— QUESTÃO 14 —**

O Estatuto do Idoso (Lei n. 10.741/2003), além de assegurar a meia-entrada em atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer, explicita, em seu art. 20, que o idoso

- (A) deve ser protegido pela comunidade e ser integrado ao projeto de consumo da sociedade.
- (B) tem direito à educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade.
- (C) deve ser tutelado pelo Estado e amparado pela família, a partir dos 60 anos de idade.
- (D) possui direito e dever no âmbito dos serviços ligados à cultura, ao esporte e ao lazer, visando melhorar sua qualidade de vida social.

**— QUESTÃO 15 —**

A I Conferência Nacional do Esporte, realizada em Brasília, em 2004, teve como finalidade:

- (A) promover discussão sobre a importância do esporte e do lazer como prática social e dever do Estado.
- (B) instituir espaço democrático público-privado articulado com o mundo esportivo, visando estabelecer a Política Nacional de Esporte e Lazer
- (C) criar o Sistema Nacional de Esporte e Lazer de natureza centralizada com legitimidade na participação popular.
- (D) democratizar a elaboração da Política Nacional de Esporte e Lazer e Planos Nacionais subsequentes, mediante a participação da sociedade.

**— QUESTÃO 16 —**

Na proposta de “Políticas de Esporte para a Juventude”, contidas em *Políticas de esporte para a juventude: contribuições para debate (ESPÍNDULA, 2009)*, a premissa básica apresentada pelos jovens, participantes do processo, foi o direito social de todos às práticas esportivas e de lazer. O principal objetivo da proposta era

- (A) democratizar e universalizar o acesso ao esporte.
- (B) equipar e melhorar os Centros de Excelência Desportiva.
- (C) centralizar a gestão esportiva estudantil nos diferentes níveis de poder.
- (D) divulgar e estimular a prática do esporte educacional e de participação popular.

**— QUESTÃO 17 —**

No Brasil foram realizadas três grandes Conferências Nacionais do Esporte. Tais eventos ocorreram nos anos

- (A) 2008, 2010 e 2014.
- (B) 2004, 2006 e 2008.
- (C) 2004, 2006 e 2010.
- (D) 2007, 2008 e 2010.

**— QUESTÃO 18 —**

Na I Conferência Nacional do Esporte foram indicados três eixos como referências para a criação do Sistema Nacional do Esporte e do Lazer. São eles:

- (A) gestão democrática, universalização do esporte e do lazer e financiamento dos gastos públicos.
- (B) política nacional de recursos humanos, política nacional de financiamento e controle social.
- (C) financiamento e controle dos gastos públicos, gestão participativa e avaliação de programas setoriais.
- (D) política nacional de formação técnica, gestão participativa em rede e controle social.

**— QUESTÃO 19 —**

Na Política Nacional de Esporte (Resolução CNE n. 5, 14 de junho de 2005), o governo brasileiro define os fundamentos, os objetivos, os princípios e institui diretrizes estratégicas para que o Esporte e o Lazer sejam tratados como questão de Estado. Nesse documento, quatro são os princípios que devem orientar a Política Esportiva:

- (A) democratização e universalização do acesso ao esporte e ao lazer; – esporte e lazer como direito de todos e responsabilidade do Estado; – gestão democrática e controle social; – descentralização da gestão das políticas públicas de esporte e lazer.
- (B) valorização da cultura corporal e esportiva; – valorização da educação esportiva e de lazer como direito de todos e função do Estado; – desenvolvimento humano e promoção da saúde; – descentralização, regionalização, participação e controle social.
- (C) universalização da política de esporte e lazer; – esporte e lazer como direito de cada um e obrigação do Estado; – compatibilidade e integração das políticas setoriais de desenvolvimento urbano; – democratização, descentralização, controle social e transparência nas ações decisórias.
- (D) reversão do atual quadro de injustiça, exclusão e vulnerabilidade social; – esporte e lazer como direito de cada um e dever do Estado; – universalização e inclusão social; – democratização da gestão e da participação.

**— QUESTÃO 20 —**

A gestão democrática e o controle social foram amplamente debatidos na I Conferência Nacional do Esporte. No documento final, prevê-se que a efetivação do Controle Social demandará:

- (A) gestão democrática nas ações decisórias, criação de fóruns participativos de cunho consultivo e deliberativo e mecanismos de monitoramento e avaliação da política esportiva e de lazer.
- (B) mecanismos democráticos e participativos de gestão, como os conselhos do esporte e do lazer e conferências nacionais que assegurem a participação dos envolvidos.
- (C) democratização dos conselhos de esporte e do lazer e implementação de mecanismos de supervisão e controle dos gastos públicos.
- (D) participação de todos os atores e segmentos do esporte e do lazer, manutenção e ampliação dos mecanismos democráticos de participação e controle dos gastos públicos.

**— QUESTÃO 21 —**

Nestes últimos 10 anos, o Brasil assumiu um papel protagonista no cenário mundial com a realização dos megaventos esportivos, entre os quais a Copa do Mundo de Futebol (2014), Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos (2007), Jogos Militares Mundiais (2011), Jogos Mundiais dos Povos Indígenas (2015), Jogos Olímpicos e Paralímpicos (2016), entre outros. Que cidade abrigou os Jogos Pan-americanos no Brasil?

- (A) Brasília
- (B) São Paulo
- (C) Rio de Janeiro
- (D) Recife

**— QUESTÃO 22 —**

Faz parte da tradição olímpica criar, em cada edição, os mascotes que representarão simbolicamente aquele evento. Quais mascotes representarão o Brasil nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, que serão realizados no Rio?

- (A) Vinícius e Tom
- (B) Tom e Zé
- (C) Wenlock e Mandeville
- (D) Athena e Pevos

**— QUESTÃO 23 —**

O modelo olímpico, estruturado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), praticamente uniformizou os conceitos de esporte, os significados, as estruturas e, também, as formas de organização e o ensino das práticas esportivas de forma global. Diante de tal situação, a principal característica do esporte Olímpico, hoje, refere-se a

- (A) práticas esportivas de formação humana e fenômeno sociocultural de dimensões locais e regionais.
- (B) práticas esportivas de alto rendimento, apresentadas sob a forma de mercadoria e espetáculo esportivo midiático global.
- (C) práticas esportivas tradicionais, primazia das técnicas esportivas e fator de harmonia e paz entre as nações e povos.
- (D) práticas esportivas resultantes das diferenças culturais entre as nações e povos, fundamentadas na ideia do *fair play*.

**— QUESTÃO 24 —**

No documento *Coletânea Esporte e Lazer: Política de Estado, ME, (2009)*, no caderno 2, intitulado “Construindo o Sistema Nacional de Esporte e Lazer”, é demarcado o seguinte princípio:

- (A) promoção do esporte educacional e de alto rendimento, visando à participação e à formação integral do cidadão.
- (B) valorização da participação popular, visando à formação para a cidadania, à transparência na gestão dos recursos financeiros e às ações inclusivas.
- (C) gestão democrática da esfera pública, objetivando o exercício pleno da cidadania, por meio da participação e da inclusão social.
- (D) administração descentralizada, buscando a ampliação da participação popular e a inclusão social.

**— QUESTÃO 25 —**

O Decreto n. 7.984, de 08 de abril de 2013, regulamenta a Lei n. 9.615, de 24 de março de 1998 e institui normas gerais sobre o desporto, com as seguintes características:

- (A) desporto educacional ou esporte-educação; desporto de participação e desporto de rendimento.
- (B) desporto não profissional; desporto recreativo e de lazer e desporto profissional.
- (C) desporto escolar; desporto recreativo e de lazer e desporto de rendimento.
- (D) desporto educacional; desporto não profissional e desporto profissional.

**— QUESTÃO 26 —**

O Brasil vive o Ciclo Olímpico do esporte contemporâneo de alto rendimento. Na obra “*Transformações didático-pedagógicas do Esporte*”, KUNZ (1994) afirma existirem dois grandes problemas a ser enfrentados pelo alto rendimento esportivo, podendo, inclusive, levar o esporte à autodestruição, bem como seus praticantes. Estes problemas são:

- (A) aprendizagem de múltiplas competências técnicas e indisciplina dos atletas.
- (B) orientação técnica rigorosa e uso de anabolizantes.
- (C) interferência política e iniciação esportiva precoce.
- (D) treinamento especializado precoce e uso do doping.

**— QUESTÃO 27 —**

O Estatuto do Torcedor (Lei n.10.671/ 2003), em suas normas, regulamentos e procedimentos jurídicos, aproxima-se do “Código de Defesa do Consumidor” no que diz respeito aos direitos do espectador/consumidor das práticas esportivas. Além dos direitos e transparências nos atos jurídicos, esta lei garante à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios o papel de defender e fiscalizar o seu cumprimento. Para isso, poderão (art. 41):

- (A) I - sugerir a criação de órgãos privados e independentes junto ao torcedor; ou II – apoiar os órgãos jurídicos criados em cada empresa ou clube esportivo.
- (B) I - constituir órgão especializado de defesa do torcedor; ou II - atribuir a promoção e a defesa do torcedor aos órgãos de defesa do consumidor.
- (C) I - criar instâncias de poder no órgão responsável pela prática esportiva; ou II – estabelecer parcerias com clubes esportivos, visando solucionar problemas com os torcedores.
- (D) I - divulgar e penalizar os crimes ocorridos nos eventos esportivos; ou II – atribuir a defesa do torcedor aos órgãos da justiça desportiva.

**— QUESTÃO 28 —**

Por ser um fenômeno integrado a um sistema de relações sociais, o desporto apresenta o nível de desenvolvimento condicionado por diferentes fatores sociais, econômicos, culturais, ideológicos, entre outros (MATVÉIEV, 1986, p. 23). Nesse contexto,

- (A) a ordem social pode definir um bom programa nacional de desenvolvimento técnico do esporte independente, mas não avança em face das condições materiais de cada atleta.
- (B) a sociedade, independente das condições objetivas e da evolução do esporte, produzirá a massificação de atletas de alto rendimento.
- (C) a ordem social vigente no país e as condições concretas que elas criam para o progresso do desporto desempenham papel decisivo.
- (D) as lutas sociais pouco influenciarão no nível de desenvolvimento do esporte e da qualidade de seus atletas.

**— QUESTÃO 29 —**

Os Jogos Olímpicos da Era Moderna, iniciados em 1896, ocorreram graças ao esforço do nobre francês Barão Pierre de Coubertin, na cidade de

- (A) Paris.
- (B) Antuérpia.
- (C) Roma.
- (D) Atenas.

**— QUESTÃO 30 —**

O Paradesporto brasileiro vem evoluindo e conquistando cada vez mais o seu espaço nas disputas internacionais de grandes eventos esportivos. Conquistou o primeiro lugar, com 257 medalhas, nos Jogos Parapan-americanos 2015. Que país sediou esses jogos?

- (A) Brasil
- (B) Argentina
- (C) México
- (D) Canadá

**— QUESTÃO 31 —**

Os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, previstos para o Brasil, em 2015, teve como cidade sede:

- (A) Campo Grande (MS)
- (B) Goiânia (GO)
- (C) Palmas (TO)
- (D) Brasília (DF)

**— QUESTÃO 32 —**

Para Matvéiev (*Fundamentos do Treino Desportivo*, 1986, p. 22) “Nem o mais dotado atleta poderá obter resultados notáveis se não trabalhar persistentemente, treinando-se e preparando-se para novos feitos”. Nesse sentido,

- (A) os resultados desportivos são indicadores do volume de aplicação útil dos esforços do atleta em relação ao autoaperfeiçoamento e são a medida do êxito nesse caminho.
- (B) os treinos desportivos precisam de constantes avaliações senão os resultados deixarão de obter eficácia no caminho do pódio.
- (C) os modelos de treinos serão eficientes, se houver o autoesforço do atleta no percurso das competições.
- (D) as técnicas aplicadas no desenvolvimento do atleta devem fornecer as pistas necessárias, para que o treino alcance as metas previstas no final do percurso.

**— QUESTÃO 33 —**

Para KUNZ (*Transformações didático-pedagógicas do esporte*, 1994), o treinamento ou a especialização esportiva em idade precoce traz problemas de diversas ordens para a criança, inclusive, ao futuro da carreira do atleta. O autor cita três problemas principais:

- (A) formação escolar ineficiente em razão do descaso com os processos de formação educativa; unilateralização da aprendizagem esportiva; ampla participação nas atividades relacionadas a jogos e brincadeiras do mundo do esporte.
- (B) formação escolar com baixo rendimento em decorrência do cansaço do treinamento; especialização em único domínio da técnica esportiva; baixa participação da criança em atividades próprias do mundo infantil.
- (C) formação escolar deficiente devido ao grande envolvimento com a carreira esportiva; unilateralização do desenvolvimento; reduzida participação nas atividades relacionadas a brincadeiras e jogos do mundo infantil.
- (D) formação escolar inadequada em face da excessiva concentração no treino e na expectativa de alcançar resultados; participação em uma única prática esportiva; participação restrita nos variados processos de sociabilização.



**— QUESTÃO 34 —**

Na obra “*Fundamentos do Treino Desportivo*” (MATVÉIEV, 1986) no capítulo que trata da modelação das qualidades morais e da vontade na preparação psicológica dos atletas consta que a “*formação de uma elevada moralidade*” é a base da educação do atleta, pois,

- (A) no espaço pedagógico, serão formados a consciência e o comportamento do atleta, a solução dos problemas das motivações, a educação ético-desportiva, a modelação de um caráter “desportivo”, dentre outras questões da educação e do esporte.
- (B) no espaço educativo, serão modificadas as relações entre os diferentes seres humanos, ajustando o comportamento segundo as determinações das regras de conduta desportiva.
- (C) no contexto formativo, ocorrerão a imposição de normas de subordinação próprias dos métodos de aprendizagem esportiva e a submissão às regras do espírito esportivo.
- (D) no campo do ensino, será garantida a formação de comportamentos positivos em questões derivadas das relações sociais e de cordiais interações ajustadas às práticas esportivas.

**— QUESTÃO 35 —**

Segundo Matvéiev (1986), existem vários aspectos (psicológicos, intelectuais, morais, técnicos e físicos) a ser considerados como integrantes na preparação do atleta. Para o autor, as qualidades físicas merecem destaque no desporto e devem obedecer à seguinte ordem na organização do processo de treino:

- (A) velocidade, força, flexibilidade e resistência.
- (B) força, velocidade, resistência e flexibilidade.
- (C) resistência, força, velocidade e flexibilidade.
- (D) flexibilidade, resistência, velocidade e força.

**— QUESTÃO 36 —**

Na concepção de Tubino (2010), o esporte é um fenômeno sociocultural e de direito de todos. Em sua obra *Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação*, (2010), o Esporte educacional é tratado como aquele que é praticado

- (A) por várias gerações em espaços voltados para o alto rendimento esportivo.
- (B) por todas as idades e em diferentes ambientes não escolares.
- (C) por crianças no sistema de ensino fundamental, sem se preocupar com quaisquer tipos de resultados competitivos.
- (D) na infância e na adolescência, dentro e fora da escola, podendo ser educacional e escolar.

**— QUESTÃO 37 —**

Bracht, em sua obra *Sociologia crítica do esporte: uma introdução* (1997), resume as características básicas do esporte em:

- (A) alto desempenho, busca incessante do recorde, conjunto de regras de fácil compreensão, *fair play*.
- (B) secularização, igualdade de chance, especialização dos papéis, racionalização, burocratização.
- (C) competição, rendimento físico-técnico, recorde, racionalização e cientificização do treinamento.
- (D) talento esportivo, regulamentação dinâmica, competição, premiação, valorização do resultado esportivo.

**— QUESTÃO 38 —**

O Sistema Brasileiro do Desporto, segundo o previsto no Art. 5º do Decreto n. 7.984, de 8 de abril de 2013, compreende:

- (A) Ministério do Esporte – ME; Conselho Nacional do Esporte – CNE; Sistema Nacional do Desporto e os sistemas de desporto dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (B) Comitê Olímpico Brasileiro – COB; Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB; Confederação Brasileira de Clubes – CBC – e Conselho Nacional do Esporte – CNE
- (C) Sistema Nacional do Desporto, Sistemas de Desporto dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e Conselho Nacional do Esporte – CNE.
- (D) Comitê Olímpico Brasileiro – COB; Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB, Confederação Brasileira de Clubes – CBC – e entidades de administração do Desporto.

**— QUESTÃO 39 —**

MEINEL (*Motricidade II- O desenvolvimento motor do ser humano*, 1984) afirma que a partir da quarta idade adulta (acima de 70 anos) são identificadas algumas características típicas do movimento que podem ser denominadas regressão motora. No planejamento de atividade físico-esportiva para essa faixa etária, o profissional deve levar em conta as seguintes características do comportamento:

- (A) regressão da coordenação motora, lentidão de movimentos, flexibilidade muscular e manutenção dos níveis normais das combinações de movimentos.
- (B) normalização da motricidade global, pouca elasticidade dos movimentos, ampla mobilidade articular e dificuldades de combinação de movimentos.
- (C) incapacidade motora ampla, movimentos reprimidos e fragmentados, rigidez muscular e incapacidade de combinar movimentos simultâneos.
- (D) regressão motora global, condução reprimida e lenta do movimento, rigidez e estereotipia e perda gradativa da capacidade de combinação simultânea de movimentos.

**— QUESTÃO 40 —**

Para Tubino (2001), as dimensões sociais do esporte são:

- (A) esporte escolar, esporte lazer e esporte profissional.
- (B) esporte educação; esporte participação ou popular, esporte performance ou de rendimento.
- (C) esporte educacional, esporte participativo e esporte de aventura.
- (D) esporte escolar, esporte popular e esporte espetáculo.

**— QUESTÃO 41 —**

A formação das técnicas e a educação dos movimentos corporais nos atletas exigem que os profissionais de educação física conheçam as influências sobre a coordenação de movimentos, inclusive, que o desenvolvimento ocorre por meio de informações aferentes e eferentes (MEINEL, 1984), elementos essenciais e, ao mesmo tempo, ponto de partida para o processo de aprendizagem motora, para a educação dos movimentos e a chave para a compreensão da:

- (A) ontogênese motora e do desenvolvimento das habilidades de coordenação.
- (B) filogênese da ação humana e da natureza das formas de coordenação.
- (C) antropogênese da atividade física e dos diferentes tipos de coordenação.
- (D) psicogênese da atividade motora e das capacidades das várias coordenações.

**— QUESTÃO 42 —**

Duas obras conhecidas pelos educadores por introduzirem as primeiras reflexões, gerarem polêmicas e colocarem novas questões para a área de educação física e esportes no Brasil foram produzidas, na década de 1980, por João Paulo S. MEDINA e Lino CASTELLANI FILHO. Estas obras, respectivamente, são:

- (A) *Entre a educação física da escola e a educação física na escola e educação física e aprendizagem social.*
- (B) *Metodologia do ensino de educação física e transformação didático-pedagógica do esporte.*
- (C) *A educação física cuida do corpo e... "mente" e educação física no Brasil – a história que não se conta.*
- (D) *Educação física – raízes europeias e concepções abertas no ensino da educação física.*

**— QUESTÃO 43 —**

Assis de Oliveira, em sua obra *Reinventando o esporte* (2001), destaca como elemento principal para a 'reinvenção' do esporte:

- (A) valorização da cooperação.
- (B) valorização do *fair play*.
- (C) ênfase na solidariedade.
- (D) resgate do lúdico.

**— QUESTÃO 44 —**

Na obra "*O Esporte como Indústria*" (KASNAR: *GRAÇA FILHO, 2002*), o esporte é tratado como importante potencial econômico, capaz de contribuir para a solução criativa da riqueza e do emprego no Brasil. Dessa forma, é preciso que se defina junto ao Plano Nacional de Esportes, dentro das Políticas Públicas de Desenvolvimento do Esporte,

- (A) uma Política de Estratégia Esportiva elaborada com abrangência, modernidade, visão de futuro, em uma perspectiva integrada que envolva fatores sociais, econômicos, financeiros e individuais.
- (B) uma Política de Planejamento Setorial, que garanta que os recursos do Ministério do Esporte sejam aplicados e fiscalizados com vistas às ações previstas nos projetos de execução local.
- (C) um Planejamento Setorial que articule o público e o privado, objetivando parcerias para a divulgação, produção de mercados e promoção das práticas esportivas e de lazer.
- (D) um Planejamento e avaliação dos recursos destinados à Política Nacional de Desenvolvimento do Esporte e Lazer em todos os níveis de aplicação na esfera pública.

**— QUESTÃO 45 —**

O esporte vem assumindo papel de destaque no mundo midiático como importante indutor de venda de produtos esportivos e/ou mercadorias articuladas a ele, e como uma ferramenta ideológica na transmissão de imagens de bem-estar, saúde, qualidade de vida, sucesso, entre outros. Tais características devem-se ao modelo hegemônico denominado

- (A) esporte educacional.
- (B) esporte espetáculo.
- (C) esporte popular.
- (D) esporte participação.

**— QUESTÃO 46 —**

Os métodos de ensino, aprendizagem e treinamento dos Esportes Coletivos exigem dos professores e treinadores conhecimentos das diferentes formas metodológicas. Para LIMA, MATIAS e GRECO (2012) estão em evidência na atualidade o métodos tradicional e o método situacional. No primeiro, a ênfase está na

- (A) aprendizagem motora.
- (B) capacidade técnica.
- (C) capacidade tática.
- (D) aprendizagem espaço-temporal.

**— QUESTÃO 47 —**

Em 1992, um coletivo de autores apresentou uma metodologia educacional com nova abordagem para o ensino da educação física e para o esporte na escola. Segundo esta concepção, o esporte deve ser tratado como uma prática social que institucionaliza temas da cultura corporal. Qual é essa obra?

- (A) *Educação física humanista.*
- (B) *Transformações didático-pedagógicas do esporte.*
- (C) *Metodologia do ensino de educação física.*
- (D) *Fundamentos pedagógicos: avaliação em educação física.*

**— QUESTÃO 48 —**

Compreender a lógica interna do esporte e suas diferenças práticas é de fundamental importância para o desenvolvimento e avanço dos conhecimentos do fenômeno esportivo. Na teoria pedagógica do esporte, existem duas classificações básicas, a saber:

- (A) esportes individuais e esporte técnico-combinatórios.
- (B) esportes de aventura e esportes de competição.
- (C) esportes coletivos e esportes individuais.
- (D) esportes olímpicos e esportes não olímpicos.

**— QUESTÃO 49 —**

Segundo o previsto no Capítulo IV do Decreto n. 7.984, de 8 de abril de 2013, as Ligas desportivas nacionais e regionais caracterizam-se como:

- (A) pessoas jurídicas de direito privado, com ou sem fins lucrativos, dotadas de autonomia para organização e funcionamento, com competências definidas em estatutos.
- (B) organizações político-administrativas, com finalidade pública, cujo funcionamento é regido por estatuto próprio e financiamento público.
- (C) instituições de direito privado e função pública, sem fins lucrativos, com autonomia para organização e funcionamento, com finalidades definidas regimentalmente.
- (D) órgãos não governamentais, de direito privado e fins lucrativos, com autonomia na gestão e no funcionamento regimentalmente estabelecida.

**— QUESTÃO 50 —**

O Decreto-Lei n. 248-B/2008, de 31 de Dezembro, estabelece o regime jurídico das federações desportivas, indicando sua independência do Estado, dos partidos políticos e das instituições religiosas. Os principais balizadores do funcionamento das Federações são:

- (A) democracia, moralidade, impessoalidade e transparência.
- (B) legalidade, moralidade, impessoalidade e publicidade.
- (C) finalidade, moralidade, publicidade e representatividade.
- (D) liberdade, democracia, representatividade e transparência.

**— RASCUNHO —**